

# **SUSTENTABILIDADE, MEIO AMBIENTE E SERES CRIATIVOS: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Fernando Rodrigues Tavares <sup>1</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho tem o objetivo descrever as estratégias que estão sendo desenvolvidas com os alunos no processo de ensino e aprendizagem para a viabilização da preservação do meio ambiente. A metodologia utilizada quanto à abordagem é qualitativa, quanto aos objetivos se apresenta é descritiva e quanto ao tipo de campo. Utilizamos como instrumentos a entrevista e a observação estruturada. Os resultados mostraram que as estratégias sustentáveis da coleta de lixo separadas ainda não são realizadas de forma integral e que a reciclagem deste lixo de forma criativa ainda não é totalmente utilizada, mas já é possível encontrarmos apontamentos acerca da criatividade na reciclagem do lixo no local em que a pesquisa foi desenvolvida.

**Palavras-chaves:** Meio Ambiente. Reciclagem. Criatividade. Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

This paper aims to describe the strategies that are being developed with the students in the teaching and learning to make possible the preservation of the environment. The methodology used as the approach is qualitative, on the objectives presented is descriptive and the type of field. We used as instruments to interview and structured observation. The results showed that sustainable strategies of separate garbage collection is not carried out in full and that the recycling of this waste creatively is not fully used, but it is possible to find notes about creativity in waste recycling in place the research was conducted.

**Keywords:** Environment. Recycling. Creativity. Sustainability.

---

<sup>1</sup> Especialista em Ciências Ambientais (CINTEP); Graduado em Ciências Biológicas (FADIMAB).

## INTRODUÇÃO

A Sustentabilidade tem como fator principal utilizar estratégias para que o indivíduo busque produzir um conhecimento interligado ao mundo, onde o mesmo tenha também por objetivo tornar o sujeito mais do que um simples aprendiz, ou melhor, possibilitar que o sujeito passe a ser protagonista no espaço ambiental do qual faz parte, priorizando determinado espaço em favor da qualidade de vida do ecossistema. E, sobretudo, transformando-o e cooperando para um desenvolvimento sustentável na preservação do meio ambiente. (CORTEZ; ORTIGOZA, 2007). Diante disso, vimos que a sustentabilidade procura aspectos que visa manter o equilíbrio da natureza, utilizando recursos naturais de uma forma consciente, sem afetar a mesma. Desta forma ela tem a preocupação em elaborar ideias para garantir o equilíbrio do meio ambiente, informando algumas soluções para a sociedade em geral que podem ser feitas.

Preservar o meio ambiente tem um significado muito importante, mesmo assim a sociedade ainda está em processo de reeducação ambiental, referente à própria preservação. Percebemos que as ações humanas como a derrubada das arvores, queimadas da mesma, produção industrial e o próprio gás que sai da queima dos combustíveis dos automóveis fez com que tivesse um aumento desproporcional na temperatura do planeta, ocasionando constante derretimento nas geleiras, estando propício a enchentes com uma intensidade maior.

É importante destacar que é através transformação do clima que a biodiversidade continua diminuindo, bem como várias espécies de animais estão desaparecendo, entre outras ocorrências dentro do meio ambiente. Portanto, é necessário em caráter de urgência, buscar soluções sustentáveis mediante contribuições para ajudar o nosso planeta, com o objetivo de a sociedade no entorno ser o protagonista principal no processo reeducação ambiental, buscando instrumentos que ajude a manter a preservação do meio ambiente. Sendo assim, adentrar-se-á na construção de uma aprendizagem significativa. (RIBEIRO, 2007).

Este trabalho tem por objetivo descrever as estratégias que estão sendo desenvolvidas com os alunos no processo de ensino e aprendizagem para a viabilização da preservação do meio ambiente. Neste sentido, almejamos um futuro

em que haja uma preservação sustentável do meio ambiente baseado nos princípios da criatividade.

Entretanto, com o passar dos anos o meio ambiente enfrentou e enfrenta várias mudanças devido à influência do ser humano, apesar de que durante alguns séculos o mesmo convivia bem com a natureza, pois tudo que se retirava era devolvido ao meio ambiente e impossibilitava a alteração do equilíbrio natural. A natureza começou a sofrer agressões com a Revolução Industrial, na qual o desenvolvimento industrial acelerado possibilitou o consumo dos recursos naturais de forma desenfreada, não se preocupando com as consequências que poderiam trazer para o meio ambiente. (SILVA; SPAREMBERGUER, 2005).

Assim sendo, este trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: De que forma estão sendo realizadas as estratégias com os alunos no processo de ensino e aprendizagem para a viabilização da preservação do meio ambiente?

Nesta perspectiva busca-se contribuir com a sociedade, meio ambiente e com a educação na busca da preservação do meio em que vivemos. Somos seres pensantes e criativos, sendo necessário estimular a sociedade a pensar e agir, desta forma, a destruição ambiental tornará em reconstituição e como diz o verso do Hino Nacional “Nossos bosques têm mais vida”. No entanto, depende de nós para que esse processo comece já, agora. Precisamos pôr em prática um conhecimento sustentável e tornamos verdadeiramente humanos, conscientes e coerentes.

No ponto de vista da Organização das Nações Unidas (ONU), a sustentabilidade abrange os aspectos: de conservação do solo, da água e dos recursos genéticos animais e vegetais, além de não degradar o ambiente.

O tratamento dado ao consumo sustentável tem um sentido de prevenção, onde é assegurada a garantia de consumo, mas, com modificações importantes nos padrões deste, objetivando minimizar os impactos ambientais de descarte e do uso exagerado dos recursos naturais (CORTEZ e ORTIGOZA, 2007, p. 13).

Para garantir os recursos naturais para vidas futuras, temos que ter a manutenção necessária das florestas, matas, rios, lagos, oceanos entre outros, utilizando ações que adotem a sustentabilidade como: exploração racional e controlada dos recursos minerais (carvão, petróleo). Ações que busquem incentivar o consumo e a produção dos alimentos orgânicos, pois o mesmo utiliza no seu processo técnicas que respeitam

o meio ambiente e a qualidade do produto. Utilizar fonte de energias limpas e renováveis como a eólica e hidráulica, visando diminuir a poluição do ar entre outros. Nesta perspectiva Meio ambiente são todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na Terra, ou em alguma região dela, é um sistema natural, e incluem toda a vegetação, animais, micro-organismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites e que também compreende recursos e fenômenos físicos como ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo. (GERALDINO, 2014). Com este conceito referente ao meio ambiente percebemos que o mesmo envolve tudo aquilo que é vivo ou não vivo, mas que está interligado a nossa vida e que dependemos deles para a nossa sobrevivência.

Segundo Brzezinsk (2005, P. 64) “A perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida”.

Atualmente, vivemos no mundo em que a preocupação com o meio ambiente é mínima, pois a sociedade é totalmente capitalista tendo o dinheiro como principal fonte de interesse, as procuras obsessivas por matérias primas encontradas no ambiente e o pensamento em produzir exageradamente sem se preocupar com o meio ambiente acabam cada vez mais o destruindo.

É importante ressaltar que o meio ambiente em que vivemos se encontra em uma contínua transformação feita principalmente pela sociedade humana no qual o principal foco é a fonte riqueza, que pode extrair da mesma ocasionando uma grande ambição por esses benefícios naturais como minérios, madeira entre outros. (BRASIL, 2008). Esse egoísmo e ambição sem limites e a busca pelo desejo econômico e riqueza começou o processo de destruição da natureza, através do desmatamento de árvores, queimadas, ocasionando a extinção de espécies, poluição do ar, do solo e da água sem pensar em que isso pode prejudicar a nós mesmos e futuramente nossos filhos.

O ritmo consumista está trazendo problemas sérios, insustentáveis, não se pode nem medir o valor da perda, só o planeta responder de forma dramática. Os grandes cenários como shopping, indústrias, casas sem nenhuma organização e sem preocupação nenhuma pela natureza que o fator principal, infelizmente essa destruição é considerada normal para a sociedade. Pois esse crescimento com tantas desordens na verdade é tratada como empecilho ao progresso. (SIMAS; SANTANA,

2012). Diante de todos os acontecimentos ocasionados pelo progresso e globalização o planeta está sofrendo bastante e com isso futuramente a própria sociedade que necessita dos recursos naturais existentes no planeta.

A Constituição Federal em seu artigo 225 afirma:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL,1988, p.108).

Nesta direção, essas construções acabam ocasionando várias dificuldades para as sociedades, pois muitas delas são feitas sem noção ocasionando o impacto ambiental. Por isso vemos grandes cenários de ruas inundadas, casas, carros destruídos por enchente, o mundo vivendo em uma poluição constante. Os elementos do meio ambiente necessários à vida são exageradamente consumidos, são tratados com desprezo e muito abuso. Temos que ser conscientes e pensar no que estamos fazendo, pois esses alimentos fornecidos pelas plantas e animais, água e ar em geral pelo meio ambiente são muito importantes à sobrevivência de qualquer ser vivo, especialmente para a própria humanidade.

Portanto, sabemos que cada componente do meio ambiente mantém uma interligação com os demais elementos, sendo assim o clima, o relevo, os rios, os solos, a vegetação e os demais seres vivos se relacionam entre si e que essa tal mudança que está acontecendo no meio ambiente afetará não só o meio ambiente mais o conjunto todo, podendo prejudicar principalmente a nossa própria vida. (SIMAS; SANTANA, 2012). Com a ganância ocasionada pelos humanos no interesse capitalista, em que não pensa nos fatores que podem ocorrer, por causa da exploração sem limites e sem consciência dos recursos naturais do nosso planeta, estamos já sofrendo muito com isso, pois a natureza está respondendo, um grande exemplo disso são as inundações. É importante destacar que o aumento populacional descontrolado também é um fator de risco ao meio ambiente e de grande importância para debater sobre o caso. Pois, com esses crescimentos desfavoráveis acabam surgindo moradias irregulares, falta de saneamento básico vindo também à poluição. (RIBEIRO, 2007).

Nesta direção, precisamos buscar a união da sociedade e assim conscientizar para a proteção do meio ambiente. Além disso, podemos contar com as leis, a atuação dos governos, também é necessário que a sociedade como toda se torne agente ativo e

participante na preservação do ambiente de maneira a recuperar, proteger e manter o planeta saudável, para nossa própria sobrevivência.

Este compromisso para com o meio ambiente deverá partir da sociedade, pois, se cada um fizer a sua parte principalmente valorizando a educação ambiental com intuito de ser ecologicamente consciente, futuramente o meio ambiente será mais sadio, equilibrado, para as gerações presentes e futuras. Individualmente ou coletivamente o importante é que cada faça a sua parte, respeitando sempre o meio ambiente.

Nesta direção Sachs (2008, p.36) afirma:

O desenvolvimento sustentável impõe a consideração de critérios de sustentabilidade social e ambiental e de viabilidade econômica. Apenas as soluções que considerem esses três elementos, isto é, que promovam o crescimento econômico com impactos positivos em termos sociais e ambientais, mereceriam a denominação de desenvolvimento.

Então essa responsabilidade tem que ser para sociedade e que ela deve trabalhar o desenvolvimento sustentável de uma maneira que deve satisfazer tanto o meio ambiente como a sociedade. O homem vive numa interação com o meio ambiente e sempre vai necessitar dele, então é dever dele respeitá-lo e preservá-lo.

Ao tratarmos de educação ambiental, uma nova visão, uma nova ótica é necessária para desenvolver uma população mundial que esteja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que são associados ao conhecimento, habilidade, atitude, e compromisso para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para problemas existentes e para a prevenção de novos. (SOUSA, 2007). A educação ambiental é um processo que está a cada dia crescendo, pois devido as grandes catástrofes que está acontecendo no planeta à sociedade começou a refletir melhor sobre isso, proporcionando meios para que possam usufruir dos recursos naturais do meio ambiente sem agredi-lo tanto.

Nesta perspectiva, o nosso maior patrimônio é o meio ambiente, então temos que colocar na nossa mente a importância da proteção do mesmo, excluindo certos fatores que tirem o seu equilíbrio, provocando o desequilíbrio do mesmo. Por exemplo, o “aquecimento global”, está acontecendo frequentemente no planeta ocasionando secas prolongadas que destroem safras de grãos, grandes inundações, vendavais, escassez de água, erosão dos solos, entre outros. (FERNANDES, 2013).

Para garantir uma harmonia do meio ambiente com o meio social é preciso que a população em geral não degrade a natureza, precisamos mais do que só falar em educação ambiental, pois de que adianta falar e só permanecer em promessas. Enquanto isso o ar cada vez mais poluído, água contaminada com redes de esgotos sem saneamento básico, sem estruturas e organização, temos que ter a consciência de mudar a relação do meio ambiente. Assim sendo, precisamos nos sensibilizar em mudar sempre para melhor, pois somos parte dele e por nossa atuação sem limites acabamos perdendo a chance de cada vez mais assegurar a nossa vida, pois precisamos mais do meio ambiente do que ele precisa de nós.

Precisamos do meio ambiente para tudo, necessitamos do oxigênio para se permanecer vivo e o mesmo é proveniente da natureza (das árvores), necessitamos da água, que vem a ser das nascentes dos rios e assim por diante.

Então é uma questão lógica, parar e observar que essa importante relação deverá ter um cuidado maior da parte da sociedade, pois essas destruições dos recursos naturais estão cada vez mais firmes, é lastimável, pois tudo é em prol de riqueza material ou por apenas uma sensação de conforto maior, essas ações destroem o planeta e conseqüentemente os seus recursos, aos quais o homem também necessita para se manter vivo. Devemos usar os recursos naturais de acordo com a nossa necessidade e não de acordo com o conforto. (RIBEIRO, 2007).

Precisamos mudar a nossa percepção, mudar o conceito que temos e irmos para um novo conceito o de preservação e amor ao meio ambiente, pois, este não pertence a ninguém, nós que dependemos dele para nossa sobrevivência, então sem via de dúvidas a nossa relação para com o meio ambiente deve ser de agradecimento, elaborar estratégias que possam preservar a mesma. Devemos mudar efetivamente nossos atos. (SIMAS; SANTANA, 2012).

O respeito ao meio ambiente tem que ser nosso principal foco, é preciso uma união de todos para participar na ajuda a nosso planeta em busca de sempre preservá-lo. A questão da preservação deve estar presente na Educação ambiental que, por sua vez, tem de estar além das paredes da escola.

Segundo Ribeiro (2008, p.113):

De nova ética do comportamento humano, passando pela proposição de uma revolução ambiental até ser considerado um mecanismo de ajuste da sociedade capitalista o desenvolvimento sustentável tornou-se um discurso poderoso promovido por organizações

internacionais, empresários e políticos, repercutindo na sociedade civil internacional e na ordem ambiental internacional.

Para poder desenvolver o tema sobre a preservação ambiental o professor deve estar preparado e detalhar o tema de forma sucinto nas escolas e com o foco que não deve ficar apenas restrito ao meio ambiente escolar, mas também na sociedade em geral, contribuindo em muito para recuperar e preservar os recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população, pois estarão concretizando a sociedade para a educação ambiental, estas pequenas ações diárias podem fazer toda a diferença para o meio ambiente.

Ações essas que podemos encontrar em uma simples palavra: sustentabilidade do meio ambiente, mas, o que isso? Podemos dizer que é a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, é manter a qualidade de vida, manter o meio ambiente em harmonia com as pessoas, tendo em vista não poluir a água, separar o lixo, evitando desastres ecológicos. O próprio conceito de sustentabilidade não é para longo prazo, pois precisamos cuidar de todo o sistema, para que as gerações futuras possam aproveitar. Para isso temos que reutilizar materiais que possam ser úteis para não prejudicar o meio ambiente. (SIMAS; SANTANA, 2012).

Um aspecto importante é a reciclagem, nome dado ao processo de reaproveitamento de objetos usados para confecção de novos produtos, além de gerar fonte de renda para população a reciclagem contribui para a preservação do meio ambiente, materiais esses que podem ser reciclados como, por exemplo, o papel, o plástico, o vidro e o alumínio. Então entendemos que a reciclagem é um processo de relevância para a preservação do meio ambiente, através desta é possível diminuir a poluição do ar, água e solo. (LIMA; CHENNA, 2000).

O meio ambiente oferece para o indivíduo uma união com a natureza de forma constante, tanto a sustentabilidade quanto o meio ambiente se apresentam com uma questão fundamental que é a das aprendizagens significativas, estas contribuem e favorecem as transformações do cognitivo de cada criança.

De acordo com Santos (2004, p. 4) a aprendizagem significativa é realizada

Se inserindo de forma ativa na realidade além de intervir no real é o fim último da aprendizagem. A condução dessa fase passa pela atitude do professor no sentido de levar o aluno a simular sua ação num contexto real. Apresentar projetos, desenvolver novas ideias, resolver problemas, aplicar o conceito em sua vida prática são exemplos de atividades que se adequam a fase do “transformar”.



A aprendizagem de forma significativa é a formulação de conhecimento em que somos capazes de atribuir significado ao conteúdo aprendido, aprendizagem essa, que provoca ao discente mudança de comportamento, atitudes e personalidade. Entre outras palavras é a aprendizagem que possibilita relações e vínculos entre novos conteúdos e experiência nova e vivenciada ou com conhecimento que já são construídos.

De acordo com Carvalho (2012, p.12).

Os futuros professores não são preparados para lidar com a dificuldade de aprendizagem, pois são trabalhadas somente disciplinas que ensinam como ensinar sem considerar que em toda sala de aula terão crianças que aprendem de maneira diferente dos outros colegas, ou aprendem em ritmo diferente do restante da turma.

Para cada criança o processo de desenvolvimento é totalmente diferente, pois umas aprendem com mais facilidades que outras e nesse momento é de fundamental importância que o professor analise cada criança adequando a sua metodologia de acordo com a necessidade dela.

Portanto, o professor deve trabalhar a temática meio ambiente de uma forma em que os educandos aprendam, valorizando conhecimentos prévios, pois toda ação pedagógica está centrada na presença do diálogo e este deve ser buscado na sua própria cultura. (MANZANO, 2003). Diante disso para trabalhar esta temática buscando uma aprendizagem significativa para o educando é preciso que o docente esteja sempre em formação continuada e procurando meios que possam possibilitar um aprendizado digno e de qualidades para todos os educando referentes à temática meio ambiente.

A educação atual ainda não permitiu o desenvolvimento da criatividade, pois a própria metodologia de ensino não está apropriada para estimular os educandos a ter independência proporcionando a capacidade de desenvolver a sua aprendizagem cognitiva, a palavra criatividade está ligada a criar algo, estabelecer relações não estabelecidas pelo universo do indivíduo, visar determinados fins. (PAGEL, 2008). Ainda há muito que fazer para que a educação esteja apropriada para estimular o senso crítico e a autonomia do educando, com o objetivo de uma melhoria no seu ensino-aprendizagem, desenvolvendo uma metodologia participativa, estimulando o educando para uma aprendizagem significativa envolvendo a criatividade de cada um.

Nas palavras de Fontes (2006,p.42).

A sociedade tende a premiar e reforçar os indivíduos que apresentam uma atitude adaptativa, no entanto, defendemos como mencionado anteriormente, que seja adaptação naquilo que se refere à incorporação da cultura, de suas regras nacionais.

Portanto, a criatividade é um fator de muita importância para o desenvolvimento de cada pessoa e que favorece durante toda a vida. Essa criatividade do ser humano é um exercício cognitivo testando suas potencialidades, por isso esta ligada ao modo de agir, pensar, interação de cada um.

A criatividade vem mais forte na infância onde se encontra a suas raízes. Sendo assim, durante o processo educativo seria interessante que os professores trabalhassem a criatividade com as crianças para que elas possam ter mais facilidade de agir, trabalhando de uma forma que o educando tenha motivação, interaja com o outro e participe das construções de trabalhos escolares coletivamente e individualmente. O ser autônomo é um traço observado em pessoas criativas, esta independência pode levar o indivíduo a superação em diversas áreas, pois está ligada ao processo cognitivo favorecendo o desenvolvimento da autoconsciência. (PAGEL, 2008).

Os conhecimentos devem ser adquiridos através de processos educativos que entendam cada disciplina como um meio para o aprendizado, não um fim em si mesmo. Em outras palavras, o que deveríamos e devemos aprender na escola é “como pensar” e como nos relacionar com os seres vivos e o meio em que vivemos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa realizada quanto à abordagem se apresenta como sendo qualitativa, pois busca compreender os significados de forma detalhada, portanto os dados não podem ser quantificados. Segundo Chizzotti (2011, p.12) a pesquisa qualitativa “adota multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, e, enfim, procurando tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles”.

A pesquisa quanto aos objetivos se apresenta como descritiva, esta procura descrever o fenômeno em suas dimensões educativas, sociais, políticas, econômicas entre outras.

Segundo Oliveira (2007, p.68) “a pesquisa descritiva é abrangente, permitindo uma análise do problema de pesquisa em relação aos aspectos sociais, econômicos, políticos, percepções de diferentes grupos, comunidades, entre outros aspectos”.

Assim sendo, quanto ao tipo é de campo, esta “consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises” (RUIZ, 2009, p. 50). Esta forma de pesquisa proporciona ainda uma maior aproximação entre o pesquisador, os sujeitos e a instituição a ser pesquisada, além de proporcionar o levantamento das informações de um determinado grupo através da coleta de dados.

Como instrumentos utilizamos a entrevista e a observação estruturada. De acordo com Richardson (1999, p.160) a entrevista “permite o desenvolvimento de uma estreita relação entre as pessoas. É um modo de comunicação no qual determinada informação é transmitida”. Sendo assim, a entrevista será realizada com 06 professores da instituição pesquisada.

Segundo Laville e Dionne (1999,178) “a observação estruturada atende duas condições especiais, o pesquisador conhece bem o contexto em que vai operar e conhece também os aspectos que deverão chamar a sua atenção nos comportamentos das pessoas”. A observação será desenvolvida durante a realização das atividades em classe e extraclasse.

O campo da pesquisa foi uma escola pública localizada na Paraíba, esta atende estudantes da educação infantil, fundamental e EJA nos turnos manhã, tarde e noite. A mesma está desenvolvendo um projeto escolar sobre meio ambiente e separação de lixo.

## **RESULTADOS DA PESQUISA**

As entrevistas realizadas com os 06 professores nos proporcionaram uma visão acerca do trabalho que está sendo desenvolvido na escola acerca da temática meio

ambiente. Dos 06 professores entrevistados, 03 possuem especialização em Ciências Ambientais. Os professores detalharam os trabalhos realizados e percebemos que há um contínuo interesse e preocupação no desenvolvimento de atividades em classe e extraclasse. Estes ainda detalharam que a prática da separação do lixo ainda não é uma prática constante desenvolvida pelas crianças e a escola está implantando lixeiras seletivas nas salas de aulas. Os professores trabalharam com músicas, atividades escritas, realizaram construções de lixeiras de coleta seletiva com as crianças, passeio ao zoológico, visitas em alguns locais da cidade a fim de recolher lixo reciclável. Com o material reciclável foram realizados alguns momentos com as crianças como a oficina de construção de bonecos e brinquedos de garrafas e outros utensílios desenvolvendo assim a criatividade nas crianças.

Na observação podemos perceber a interação com os professores e educandos através de histórias, teatros de bonecos e exibições de DVDs acerca da temática meio ambiente.

Os resultados mostram que a separação do lixo e a prática da reciclagem ainda não são atividades constantes desenvolvidas pelas crianças, mas a escola está tentando colocar essas atividades em prática. A escola por meio dos professores está desenvolvendo estratégias e práticas em classe e extraclasse acerca da temática através de atividades diversificadas sendo notável o interesse, a preocupação dos professores e além do mais importante a interação das crianças que de maneira lúdica estão desenvolvendo conceitos, habilidades, criatividade para a compreensão do cuidado, qualidade de vida e zelo para com o meio ambiente em que vivemos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou trazer contribuições para a compreensão do cuidado e da preservação do meio ambiente por meio de estratégias lúdicas e de criatividade visando a preservação do meio ambiente tendo como foco principal uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Percebemos que na atualidade é necessária a utilização de estratégias e práticas pelos professores que despertem nas crianças o cuidado e o zelo para com o meio ambiente. As estratégias desenvolvidas pelos professores proporcionaram a

interação, a compreensão e a aprendizagem significativa das crianças além de desenvolver a criatividade por meio das aulas de reciclagens.

Essas ações funcionaram como sendo atitudes cabíveis à proteção do meio ambiente. Para a efetivação da preservação do mesmo são necessárias ações coletivas e deve-se começar com nossa mudança de postura, sensibilizando toda a comunidade através de palestras, mobilizações educacionais, grupos de estudos e outros. Há soluções, somos seres criativos e temos possibilidade de reverter à devastação ambiental.

## REFERÊNCIAS

CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. (Orgs). **Consumo Sustentável: conflitos entre Necessidade e desperdício.** São Paulo: Unesp, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mudanças climáticas e ambientais e seus efeitos na saúde: cenários e incertezas para o Brasil / BRASIL.** Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2008.

BRZENZINSKI, Iria. LDB Interpretada. **Diversos Olhares se inter cruzam.** In Brzenzinski (org)- 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, Maria Goretti Quintiliano. **O trabalho pedagógico e as crianças com dificuldades de aprendizagens.** Disponível em: [http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Alfabetizacao,\\_Leitura\\_e\\_Escrita/Trabalho/04\\_59\\_40\\_378-6591-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Alfabetizacao,_Leitura_e_Escrita/Trabalho/04_59_40_378-6591-1-PB.pdf). Acesso em: 13 jan. de 2018.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Constituição Federal do Brasil, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 12 jan. 2018.

FERNANDES, Alessandra Nicolau Pinheiro. **Política pública de educação ambiental: o caso do projeto criança ecológica na floresta de bebedouro. Bebedouro/sp.** Disponível em: [http://www.ppgsga.ufscar.br/mce/arquivo/pagina63/diseerta%C3%A7%C3%A3o\\_ale ssandra\\_nicolau.pdf](http://www.ppgsga.ufscar.br/mce/arquivo/pagina63/diseerta%C3%A7%C3%A3o_ale ssandra_nicolau.pdf). Acesso em: 19 dez. de 2017.

FONTES, Marisa Aguetoni. **Concepções de psicopedagogia no Brasil: reflexões a partir da teoria crítica da sociedade.** /Marisa Aguentoni Fontes.- São Paulo: s.n.,2005.-224p.

GERALDINO, C. F. G. **Uma definição de meio ambiente.** GEOUSP – Espaço e Tempo (Online), São Paulo, v. 18, n. 2, p. 403-415, 2014.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: artmed; Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

LEANDRO, Marcelo Debortolito. **Queimadas e desmatamentos aceleram a degradação do meio ambiente.** Disponível em: [http://www.furnas.com.br/arqtrab/ddppg/revistaonline/linhadireta/LD301\\_artigo.pdf](http://www.furnas.com.br/arqtrab/ddppg/revistaonline/linhadireta/LD301_artigo.pdf). Acesso em: 18 dez. de 2017.

LIMA, Evaldo S.; CHENNA, Sinara I. M. **Reciclagem de Entulho.** CPT, Viçosa, 2000.

MANZANO, Maria Anastácia. **A temática ambiental nas series iniciais do ensino fundamental: Concepções reveladas no discurso de professoras sobre sua pratica.** Disponível em: [http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90909/manzano\\_ma\\_me\\_bauru\\_rot.pdf?sequence=1](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90909/manzano_ma_me_bauru_rot.pdf?sequence=1). Acesso em: 15 dez. de 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PAGEL, Thais Guma. **A psicopedagogia nas concepções de uma educação ambiental crítica, transformadora e emancipatória.** In: Revista Didática Sistêmica, Volume 7, janeiro a junho de 2008.

RIBEIRO, W. C. **A ordem ambiental Internacional.** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2008, p. 176.

RIBEIRO, Jorge Ricardo A. **Educação ambiental na escola e na empresa.** Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/26/JORGE%20RICARDO%20DE%20ARAUJO%20RIBEIRO.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2017.

RIBEIRO, Júlia Werneck; Rooke, Juliana Maria Scoralick. **Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/analiseambiental/files/2009/11/TCCSaneamentoeSa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SACHSI. **Desenvolvimento: incluyente, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008, p. 152.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **O desafio de promover a aprendizagem significativa.** Disponível em: <http://cenfophistoria.files.wordpress.com/2012/02/textodesafio.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2017.

SILVA, Daniel Aita da; SPAREMBERGUER, Raquel Fabiana Lopes. **A relação homem, meio ambiente, desenvolvimento e o papel do direito ambiental.** Disponível em: [http://www.domhelder.edu.br/veredas\\_direito/pdf/22\\_109.pdf](http://www.domhelder.edu.br/veredas_direito/pdf/22_109.pdf). Acesso em: 19 dez. 2017.

SIMAS, Leonardo Santa Luzia; SATANA, Lidia Chagas Santana. **Construção sustentável – uma nova modalidade para administrar os recursos naturais para a construção de uma casa ecológica.** Disponível em: [http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2012\\_2/11\\_Construcoes\\_Sustentaveis\\_Leonardo\\_Simas\\_140\\_162.pdf](http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2012_2/11_Construcoes_Sustentaveis_Leonardo_Simas_140_162.pdf). Acesso em: 22 dez. 2017.



SOUSA, Cleide Aparecida Gonçalves de. **Reflexões sobre a interface lazer e educação ambiental.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd108/lazer-e-educacao-ambiental.htm>. Acesso em: 10 dez. 2017.